

Esboço do Plano de Trabalhos Científico-Técnico¹

**Vladimir Ilitch Lénine
1918**

Escrito entre 18 e 25 de Abril de 1918
Publicado a 4 de Março de 1924
no nº 52 do Pravda

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, t2, p 588
Traduzido das O. Completas de V.I. Lénine 5ª Ed. russo t.36 pp 228-231

¹ O *Esboço do Plano de Trabalho Científico-Técnico* representa uma importante fase que consistia em atrair quadros científicos da Rússia ao estudo e à solução dos problemas da economia nacional. As conversações com a Academia das Ciências foram iniciadas em Janeiro de 1918 por iniciativa de Lénine e do governo soviético. Lénine dirigia a actividade do Commissariado do Povo da Educação, que realizava directamente estas conversações. A Academia das Ciências, na sua mensagem dirigida no fim de Março ao governo soviético, aceitou a proposta de este trabalhar no domínio da investigação dos recursos naturais do país. Em relação com isto, o Conselho de Comissários do Povo, na sua reunião de 12 de Abril presidida por Lénine, aprovou uma resolução que colocava à Academia das Ciências “a tarefa inadiável de solucionar de modo sistemático os problemas relacionados com uma correcta distribuição geográfica da indústria no país e a utilização mais racional das suas formas económicas”, e reconhecia a necessidade de financiar os correspondentes trabalhos da Academia.

A Academia das Ciências, que começou o estudo e a investigação sistemáticos das forças produtivas naturais² da Rússia, deve ser encarregada imediatamente pelo Conselho Superior da Economia Nacional de formar uma série de comissões de especialistas para elaborar com a maior rapidez possível um plano de reorganização da indústria e de ascenso económico da Rússia.

Este plano deve incluir:

A distribuição racional da indústria na Rússia do ponto de vista da proximidade das matérias-primas e da possibilidade das menores perdas de trabalho na passagem da transformação das matérias-primas a todos os estádios posteriores de transformação dos produtos semifabricados até à obtenção do produto acabado.

A fusão e concentração racionais da produção do ponto de vista da grande indústria mais moderna e, em particular, dos trusts, em algumas empresas muito grandes.

A maior garantia à actual República Soviética da Rússia (sem a Ucrânia e sem as regiões ocupadas pelos alemães) da possibilidade de se abastecer independentemente de todos os tipos principais de matérias-primas e de indústria.

O tratamento com uma atenção particular da electrificação da indústria e do transporte e a aplicação da electricidade na agricultura. Utilização de combustíveis de segunda ordem (turfa, carvão dos piores tipos) para a obtenção de energia eléctrica com os menores gastos de extracção e de transporte do combustível.

Forças hidráulicas e propulsores de vento em geral e na sua aplicação à agricultura.

2 Nota do Autor: É preciso acelerar com todas as forças a edição destes materiais, enviar um papelinho sobre isto tanto ao Commissariado da Educação Popular, como ao sindicato de operário: tipográficos e ao Commissariado do Trabalho. Nota do Editor: Lénine tem em vista os materiais da Comissão para o Estudo das Forças Produtivas Naturais da Rússia, criada pela Academia das Ciências em 1915. Por indicação de Lénine a actividade editorial da Comissão foi significativamente alargada: começaram a ser publicados os livros da colecção “As Riquezas da Rússia” e a colectânea *Forças Produtivas Naturais da Rússia*. Nos três primeiros anos do poder soviético (1918-1920) a Comissão publicou quatro vezes mais trabalho do que nos três anteriores à revolução.